

UE apresenta à OMC a sua proposta de liberalização de serviços

A União Europeia (UE) apresentou no início de Julho aos membros da Organização Mundial do Comércio (OMC) a sua proposta para negociar a liberalização do comércio de serviços. Com esta proposta, que não inclui os sectores do audiovisual, da saúde e da distribuição de água, Bruxelas pretende "garantir mais mercados abertos para os serviços europeus" e "marcos normalizadores que dêem confiança e segurança a investidores e consumidores", informou uma fonte europeia.

A UE apresentou propostas sobre serviços profissionais, empresariais, telecomunicações, serviços postais, infra-estruturas, distribuição, serviços financeiros, transportes, energia e meio ambiente. No que respeita à educação, os europeus admitem alguma abertura em relação ao ensino superior, de que o tratado de Bolonha é, aliás, um exemplo.

No documento, a UE salienta a importância de as negociações apoiarem o "desenvolvimento constante" e fomentarem "uma maior participação dos países em vias de desenvolvimento nas negociações sobre serviços, que representam mais de 50% do seu Produto Interno Bruto". Bruxelas apresentou a sua proposta três dias depois de os Estados Unidos o terem feito, apresentando "alguns temas comuns", mas também "divergentes".